

[https://youtu.be/oGH1O\\_WfQFk](https://youtu.be/oGH1O_WfQFk)

**Do Livro: Contos de enganar a morte – Ricardo Azevedo**

**Ilustrações de Ricardo Azevedo**

**Conto: O Homem que enxergava a morte**

Indicação: Anos finais do ensino fundamental

Ricardo Azevedo é escritor, ilustrador e pesquisador de contos populares. Autor de mais de 100 livros para crianças e jovens. Em “Contos de enganar a morte”, escreveu quatro contos e ilustrou com a técnica de xilogravura.

Pode-se descrever a xilogravura como uma espécie de carimbo. Em seu processo, uma gravura é entalhada na madeira com auxílio de objeto cortante e, na sequência, utiliza-se um rolo de borracha embebida em tinta, que penetra somente nas partes onde está a gravura (entalhe). Então, a parte em que fica a gravura é colocada em contato com a superfície a ser ilustrada. Após alguns minutos, retira-se a madeira, que deixa a imagem impregnada no local. Esta técnica é também chamada de impressão em alto relevo e pode ser feita à base de linóleo (linoleogravura) ou qualquer superfície plana.

<https://www.infoescola.com/artes/xilogravura/>

Contos populares são histórias, colhidas diretamente na boca do povo brasileiro, carregadas de sabedoria e imaginação que são contadas pelo mundo a fora, passando de geração em geração.

No vídeo, a professora Luciane de Assis narra o conto “O homem que enxergava a morte.” Narrativa popular em que o herói tenta vencer a morte.

### ***O HOMEM QUE ENXERGAVA A MORTE***

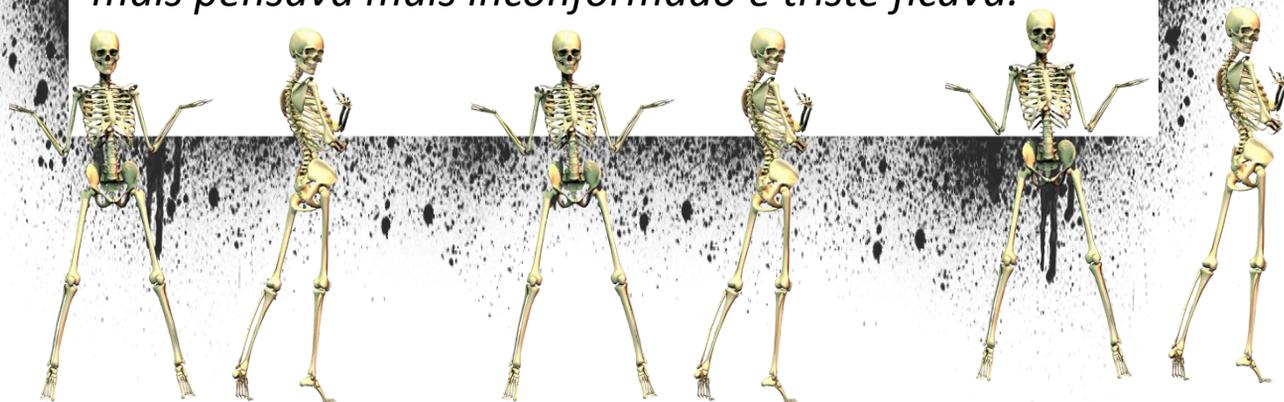
*Era um homem pobre. Morava num casebre com a mulher e seis filhos pequenos. Vivia triste e inconformado pela miséria em que vivia.*

*Um dia, sua esposa engravidou de novo. Assim que o sétimo filho nasceu, o homem disse a mulher:*

*-Vou ver se acho alguém que queira ser padrinho de nosso filho.*

*Temia que ninguém quisesse ser padrinho da criança, arranjar padrinho para o sexto filho já tinha sido difícil. Quem ia querer ser compadre de um pé-rapado como ele?*

*E lá se foi o homem andando e pensando e quanto mais pensava mais inconformado e triste ficava.*



*Mas no tempo, ninguém consegue colocar rédeas.  
O dia passou, o sol caiu na boca da noite e o homem  
ainda não tinha encontrado ninguém que aceitasse  
ser padrinho de seu filho.*

*Desanimado, voltava para casa, quando deu uma  
grande ventania... que levantou poeira em seus olhos  
e surgiu uma figura curva, vestindo uma capa escura,  
apoiada numa bengala de osso. Com voz baixa ela  
ofereceu-se:*

*-Se quiser, posso ser madrinha de seu filho.*

*-Quem é você? Perguntou o homem.*

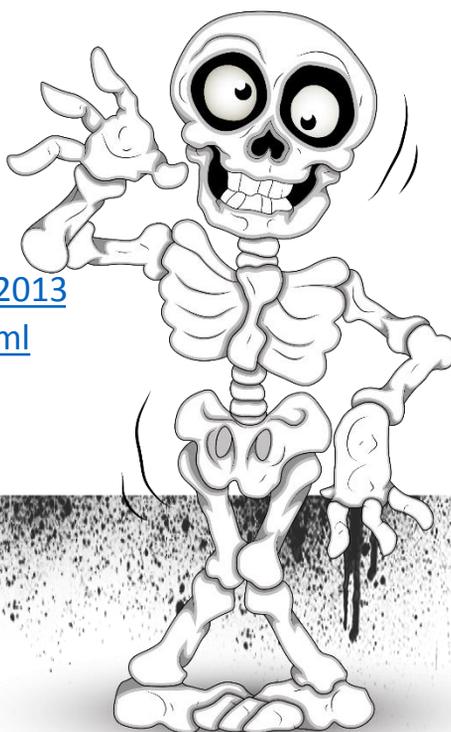
*A figura respondeu: - Sou a Morte.*

*O homem não pensou duas vezes:*

*-Aceito. Você sempre foi justa e honesta, pois leva  
para o cemitério todas as pessoas, sejam elas ricas ou  
pobres. Sim, quero que seja minha comadre,  
madrinha de meu sétimo filho!*

.....  
**Para saber mais sobre o conto  
acesse:**

<http://leiturasehistorias.blogspot.com/2013/07/o-homem-que-enxergava-morte.html>





Você já leu algum conto popular com esse tema?

Conhece os outros contos desse mesmo livro de Ricardo Azevedo?

Qual foi o trato que o homem fez com a Morte?

A Morte cumpriu seu trato?

Descreva a Morte como aparece no conto de Ricardo Azevedo.

No conto o homem não quer morrer e inventa mil truques para dar um jeitinho de escapar da Morte. Registre aqui alguns dos truques feitos pelo herói da narrativa para driblar a Morte.

Passado um ano do acordo, como o homem reagiu a chegada da Morte?

Será que a Morte é realmente inevitável?

Apesar de a Morte ser um tema tão arrepiante, Ricardo Azevedo consegue ser engraçado. Por que podemos dizer que há humor no conto “O Homem que enxergava a Morte”?

Observe a tirinha do dia em que a Dona Morte perdeu a lista:



<http://pazserenidadeseempre.blogspot.com/2013/06/como-voce-pensa-morte-muda-seu.html>

Agora, capriche na criatividade e produza uma tirinha com uma história bem humorada com a Dona Morte.

**Compartilhe sua arte nas redes  
sociais usando:**

**#Leiturascariocas**